

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

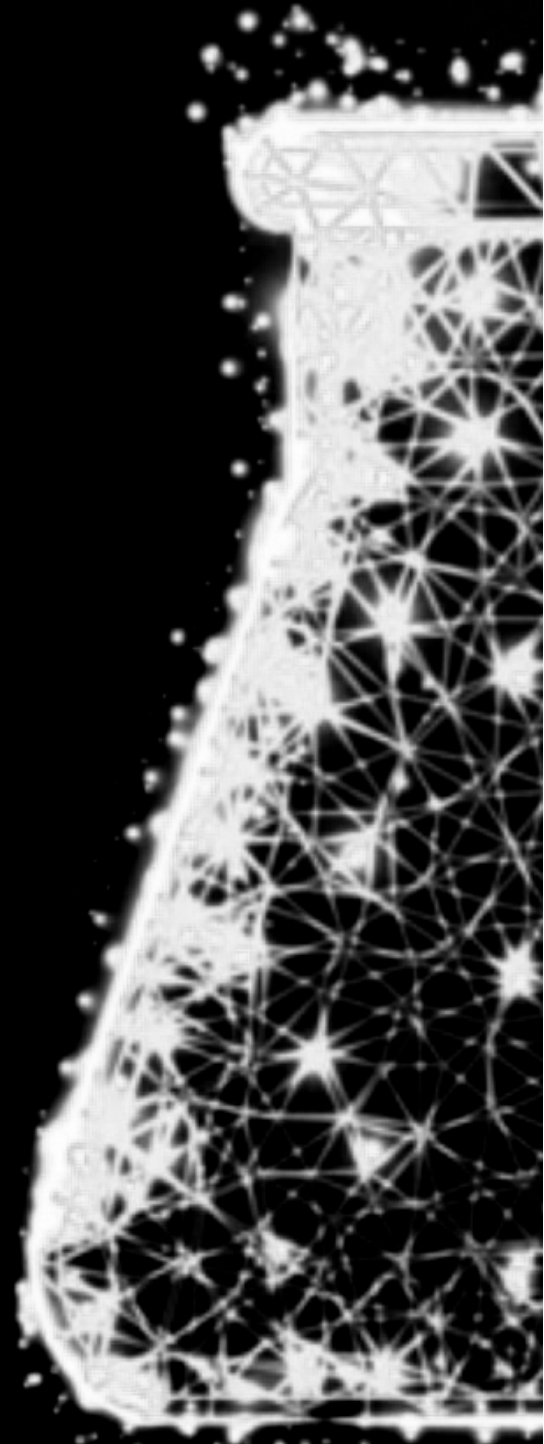


PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



Editora Omnis Scientia

**PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL**

Volume 3

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisa, saúde e graduação : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional : volume 3 [recurso eletrônico] / Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5854-704-4

DOI: 10.47094/ 978-65-5854-704-4

1. Enfermagem - Estudo e ensino. 2. Enfermeiros e enfermagem. 3. Enfermagem Assistencial. 4. Cuidados de enfermagem - Planejamento. 5. Observação em enfermagem.
I. Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Título.

CDD22: 610.73

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Este e-book reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2022.1, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 124

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FUNDAMENTADA NA HUMANIZAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Ellen Cristina de Azevedo Santos

Geovana da Silva Lima

Kezia Julieta Oliveira Soares

Larissa Assis dos Santos

Renata Aragão Leite

Ulliene Maciel Barbosa

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/24-36

CAPÍTULO 237

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER NO EXAME PAPANICOLAU

Andréia Pinto Feitoza

Camila Dayane Do Nascimento Guimarães

Dalva Coelho De Souza

Danielle Cristinne Costa Barroso

Maria Ivana Belchior Da Silva

Stefany Falcão Lima

Wanna Krislen Batista Oliveira

Francisca Magda De Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/37-49

CAPÍTULO 350

O USO DA OZONIOTERAPIA COMO PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE

Denise Mota Campos

Emilly Deçana Borges Garcia Serrão

Josiane da Silva Nascimento
Talitah Martins Nascimento
Valdeniza Dias de Souza
Valéria Tereza Pimentel Fonseca
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/50-59

CAPÍTULO 460

OS DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA

Edi Mara do Rego Lima
Franciara Teles Batalha
Haryane Soriano da Silva
Kellem Silva Cerdeira
Leonardo Farias de Oliveira
Michelle Gomes Ferreira
Stefanne Aquino Cruz
Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/60-72

CAPÍTULO 573

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Carolina Ramos de Sousa
Bruna Stefany Braz Nunes
Débora Cristina Gualberto Leonardo
Emerson Matheus Dos Santos Nascimento
Luana Gabrielle Pierre Da Silva
Mirielly Moraes Vieira
Nágila Monteiro Lucena
Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/73-84

CAPÍTULO 685

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Paula Aguiar do Nascimento

Andreza de Amorim Viana

Heber Erlan Castro Pantoja

Izabelly Mendes da Cunha

Maria do Socorro Ferreira da Costa

Raquel Pereira Fleuri da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/85-98

CAPÍTULO 799

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO VOLTADA PARA A GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE HIV DURANTE O PRÉ-NATAL

Cynthia Roberto do Carmo Furtado

Ialisson Caymmi Correa Castro

Olissandra da Costa Mendes

Adriana Ramos Brandão

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/99-109

CAPÍTULO 8110

AUDITORIA INTERNA DE CONTAS MÉDICAS E HOSPITALARES: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO (A)

Adriano Marruche Martins

Alessandra Guimarães Cavalcante

Lorena Santos Nogueira

Maíra Marques de Souza

Maria Luiza Alves da Silva

Raphaelle Victoria Antunes da Silva

Sthephanie Moreno dos Santos

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xaviers

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/110-120

CAPÍTULO 9121

**MAPEAMENTO DA OCORRÊNCIA DE MALÁRIA EM MULHERES GRÁVIDAS NAS
MACRORREGIÕES DO MUNICÍPIO DE MANAUS**

Alyci Christini Reis Ferreira

Jaqueline Cabral da Cunha

Luciana Melo Fabeni

Pâmela Nathalie Gonçalves Monteiro

Milena Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/121-132

CAPÍTULO 10132

**PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO
ATENDIMENTO PRÁTICO**

Ariane da Costa Correia Lima

Celma França Moraes

Daniella Silva De Freitas

Felipe Aulerson Cardoso Baraúna

Júlia Stephanie Cruz Marinho

Pâmila Nascimento da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/132-143

CAPÍTULO 11144

**REVISÃO INTEGRATIVA: MOTIVAÇÕES MATERNAS COMO FATOR RELACIONADO
AO DESMAME PRECOCE**

Cricia de Souza Cerdeira

Estelamares Freitas da Silva

Isabelly Aquino de Menezes

Rebeca Siza Negreiros da Silva

Roberta Chaves de Freitas

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/144-156

CAPÍTULO 12157

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PACIENTES EM QUADRO DE SEPSIS

Andreza Maria Oliveira Costa

Julia Maria Brito Barbosa

Murilo Henrique Nascimento Araújo

Sheyla Alves Moreira

Tatiane Alves de Jesus

Thais Simões da Silva

Yorana Costa e Silva

Wivianne Lima Brito Goes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/157-167

CAPÍTULO 13168

DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL À GESTANTE COM HIV

Ana Kelly Freitas Falcão

Bianca Reis da Rocha

Claudio Felipe Souza de Melo

Débora Martins Pantoja

Fernanda dos Santos

Lavinia Bindá França

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/168-180

CAPÍTULO 14181

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS PARA CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

Adriénny Karoline Assis dos Santos

Elaine da Silva de Aquino

Jander Phillipe Diniz Figueiredo

Lariza da Silva Santos

Shaiene Azevedo de Souza

Zainy Alves da Silveira dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/181-190

CAPÍTULO 15191

OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO FRENTE À SAÚDE DOS IDOSOS NA PANDEMIA DA COVID-19

Ingrid Thais Soares Queiroz

Lucimara Furtado França

Nair Jaiza Pinheiro do Nascimento

Silvania Bezerra da Silva

Stefanny Pereira de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/191-205

CAPÍTULO 16206

PAPEL PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alisson Ferreira Corrêa

Graziela Frota dos Santos

Lucas do Nascimento Lopes

Maria de Jesus Oliveira da Cunha

Raquel Gomes Batista

Rillari dos Santos Ferreira

Rosane Melo Freire

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/206-218

CAPÍTULO 17219

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE PÊNIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Brenda Pinho Perna

Brunna Jeniffer Lopes de Souza

Karolina de Souza Rodrigues

Ketlen Lima de Oliveira

Leticia Fayanne Gama de Carvalho

Nilo da Silva Lemos

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/219-227

CAPÍTULO 18228

ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS INDÍGENAS E SUAS DIFICULDADES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Paula Pereira Seixas

Denise Mendonça Silva

Sabrina Jales Cavalcante

Sarah Thalita Rodrigues Campos

Thalia Mesquita Rodrigues

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/228-236

CAPÍTULO 19237

ATENÇÃO DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas De Oliveira Pereira

Maira Cristina de Oliveira

Nayara Talita Penha Silva
Vitória Oliveira Martins
Viviane Barbosa de Souza
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/237-246

CAPÍTULO 20247

**AURICULOTERAPIA COMO PROMOTORA DA QUALIDADE DE VIDA PARA
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Clarice Vargas Lins
Edmundo Mendonça de Queiroz
Helem Beatriz Américo da Silva
Leandro Yuri Monteiro Coelho
Rodrigo da Silva Montenegro
Tacianny Braga Soares
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/247-255

CAPÍTULO 21256

**CÂNCER DE COLO UTERINO: O CONHECIMENTO E ACOLHIMENTO HUMANIZADO
PELA ENFERMAGEM**

Amanda Farias Saraiva
Ana Paula Figueiredo da Rocha
Isabelle Deborah Moraes Cabral
Thaís Colares do Nascimento
Thayanne Barbosa Ordones
Yara da Silva Sacramento
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/256-264

CAPÍTULO 22265

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Erick Ivan da Silva Tavares

Gisele Moreira Ribeiro

Karine Lima Seixas

Misheila Aguiar de Freitas

Ricardo Felipe Pinto Albarado

Rosenatila Oliveira Lavareda

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/265-277

CAPÍTULO 23278

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alex Bruno De Sá Macêdo

Brenda Fabiana Falcão Sampaio

Francisco Whenthony Pires de Lima

Gabriel Protásio Paulino

Jéssica Lyandra Zukeyama de Oliveira

Solanilce Salomão da Silva

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/278-289

CAPÍTULO 24290

ENFERMAGEM O AUTISMO INFANTIL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Alessandra Ferreira Cavalcante

Antonia Larissa Maciel Silvestre

Gabriel da Silva Noronha

Mirlene Leite Lima

Thayse Santiago

Yasmim Andrade de Oliveira

Francisco Railson Bispo Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/290-301

CAPÍTULO 25302

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO CUIDADO PALIATIVO AOS IDOSOS ASSOCIADO À ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Beatriz dos Anjos França

Kiara Feliciano de Sousa Pereira

Manuela Cruz Silva

Milena Moraes Lopes

Monique Ferreira de Lima

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/302-311

CAPÍTULO 26312

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR NO CONTEXTO PANDÊMICO

Alcimilian Reinaldo de Almeida

Brenda da Costa Lopes

Carine da Silva Bonet

Dubis del Rosario Mendez Luna

Vitória da Silva Sousa

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/312-321

CAPÍTULO 27322

ONCOLOGIA PEDIÁTRICA E DISPOSITIVOS INTERATIVOS

Alessandra Laureiro de Souza

Edson Victor Ferreira Damasceno

Simeony Braga de Oliveira

Thais Nogueira de Moura

Zidane Moura Gomes

Francisca Magda de Sousa Pinto Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/322-334

CAPÍTULO 28335

PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO HOSPITALAR AO PACIENTE PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Edivan Seixas Lima

Edriane Paloma Pedroza Braga

Emanuelle Pereira Marques

Estefane Correa Tavares

Julianne Mota da Silva

Milena Cordovil de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/335-344

CAPÍTULO 29345

PROPAGAÇÃO E MITIGAÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE IDOSOS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniel Agi Araújo Queiroz

Ivan Luis Cerdeira Pinto Junior

Jonatan Afranio dos Santos Castro

Lidiane Miranda Melo

Tiago Moura Maciel

Victor Lima Costa

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/345-356

CAPÍTULO 30357

SAÚDE DO TRABALHADOR: ESTILO DE VIDA COMO FATOR DE RISCO OU PROTEÇÃO PARA HIPERTENSÃO

Victória Villar Viana

Noeli das Neves Toledo

Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/357-368

CAPÍTULO 31369

AÇÕES DE ENFERMAGEM VOLTADA PARA OS BENEFÍCIOS DA REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E DO EXERCÍCIO FÍSICO AO PACIENTE PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

Auderlan Jorge Santos Viana

Ely Maurício Cardoso

Leonardo Alves Costa Cunha

Ricardo de Jesus Medeiros Júnior

Sabrina Estelita Sombra Rebelo

Milena Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/369-382

CAPÍTULO 32383

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO HOSPITALIZADO COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Adryanny Kelly Nascimento Barreto

Jonatha Caleb Ramalheira de Andrade

Rafael Lima De Souza

Suelem Costa De Lima

Vitoria Mariana de Paula Magalhães

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/383-396

CAPÍTULO 33	396
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A GESTANTE COM SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Emilly Cristina Monteiro de Souza	
Ketlen Alves da Cruz	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/396-403	
CAPÍTULO 34	404
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Alice Gabriela Oliveira do Nascimento	
Beatriz Fonseca da Costa Pinto	
Evelyn Thais Siqueira dos Santos	
Isabelle Botelho da Silva	
Karoline Ribeiro Sarmento	
Stephanie Rillari de Sousa Pereira	
Sara Helen Alves Gomes	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/404-415	
CAPÍTULO 35	416
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO MELHOR EM CASA PARA O IDOSO	
Adriana dos Santos Nunes	
Elisângela Mamede da Costa	
Ivick Oliveira Gomes	
Karoline Gomes Lira	
Liris Karen Rodrigues Cavalcante	
Francisco Railson Bispo de Barros	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/416-426	

CAPÍTULO 36427

CUIDADOS MULTIPROFISSIONAIS EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO SOB CUIDADO DOMICILIAR

Cleidiele Viana de Freitas

Jessica Nascimento Eufrasio

Marcela Mendes de Sena

Maria Miracélia Oliveira Abreu

Moacir Victor Artiagas Sabino

Raimunda da Cunha Moraes

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/427-436

CAPÍTULO 37437

DESAFIOS ENCONTRADOS PELA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Hanna Leticia Mendonça dos Santos

Hellen Albuquerque Basilio

Jeovana da Silva Souto Maior

Kaila Vitória Rabelo Martins

Larissa Pereira Pinto

Silvia Andrea do Nascimento dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/437-446

CAPÍTULO 38447

LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO SUPORTE A CRIANÇA E SEUS FAMILIARES APÓS DIAGNÓSTICO

Ana Beatriz da Fonseca Batista

Andrienne Serrão de Araújo

Bruna Lima Dos Santos

Deiseane Medeiros Martins Carmim

Dhenny Heirry Oliveira de Queiroz

Lidiane Paz Pereira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/447-456

CAPÍTULO 39457

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DESNUTRIÇÃO INFANTIL DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

André da Silva Moreira

Arliston de Souza Guilherme

Christie Maria dos Santos Brito

Jane Lady Oliveira Carvalho

Sâmia da Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/457-471

CAPÍTULO 40472

OS IMPACTOS DA PANDEMIA CAUSADOS PELA COVID-19 NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Alessandra Serrão Alcântara

Andreza Matos da Silva

Bibiane Castro do Nascimento

Daniele Jakeline Pinto Lima

Débora Pinheiro da Silva

Francinei Lafite de Paiva

Lucelia Fabiana Matos Antunes

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/472-490

CAPÍTULO 41491

PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO HUMANIZADO À POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônia da Silva Neto

Edney Pereira Barbosa
Izaquiel Pissanga Lima
Oliver Pantoja Menezes
Priscila Gomes dos Santos
Vitória Maria da Silva Figueira
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/491-500

CAPÍTULO 42501

PREVALÊNCIA DOS ACIDENTES OCORRIDOS NA INFÂNCIA

Arihoston Norton Oliveira de Sales
Cleane Freitas da Silva
Michelle Bittencourt Amara
Taciana Guimarães da Silva Campos
Raylena Angeli Ferreira Sousa
Valéria Eduarda Taveira Moraes
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/501-510

CAPÍTULO 43511

**SEGURANÇA DO PACIENTE: O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES
RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)**

Chrystianne da Silva Oliveira
Daniel Assunção Pessoa
Polyanna de Souza da Silva
Samara Jayne Costa Trindade
Sarah Maués Monteiro
Sorlei de Souza Beltrão
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/511-521

CAPÍTULO 44522

LEVANTAMENTO DE DADOS DOS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO UTILIZADOS NOS COMPLEXOS REGULADORES DE URGÊNCIA NO AMAZONAS

Anderson da Silva Castro Martins

Isaias Souza Diniz

José de Queiroz Ferreira Neto

Lucas Dos Santos Feijó

Raquel Sampaio Amazonas dos Santos

Vinícius Jacquiminouth Vizzoni

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/522-535

AUDITORIA INTERNA DE CONTAS MÉDICAS E HOSPITALARES: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO (A)

Adriano Marruche Martins¹;

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/2964605735408676>

Alessandra Guimarães Cavalcante²;

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/4169260299205177>

Lorena Santos Nogueira³;

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0003-1430>

Maíra Marques de Souza⁴;

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/63597684585742947>

Maria Luiza Alves da Silva⁵;

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/9272256257121014>

Raphaelle Victoria Antunes da Silva⁶;

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/4947739166231682>

Sthephanie Moreno dos Santos⁷;

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/5591964239695401>

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xaviers⁸;

Orientador e Docente do Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/1600474081927623>

RESUMO: Introdução: A auditoria é considerada uma ferramenta relevante para auxiliar o processo de gestão, sendo utilizada por instituições públicas ou privadas. Objetivo: Analisar a atuação do enfermeiro na auditoria interna destacando sua contribuição e relevância para equipe multiprofissional. Metodologia: Revisão Integrativa da Literatura, realizada em maio de 2022, nas bases de dados virtuais: Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados Bibliográficas Especializada na Área de Enfermagem (BDENF), por meio de busca avançada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A amostragem final constituiu-se de 07 trabalhos. Resultados: Os trabalhos pesquisados estavam disponíveis nas bases de dados LILACS, BDENF e SCIELO, abordavam a auditoria em enfermagem como um instrumento importante tanto para as instituições de saúde como para a equipe multiprofissional. Considerações finais: Dessa forma os estudos concluíram que o enfermeiro (a) autor (a) interno, possui um caráter fiscalizador referente uma perspectiva econômica dentro das instituições de saúde, bem como contributo à equipe multiprofissional, sendo esta realizada com objetivos na identificação dos serviços prestados, com intuito de melhoria da qualidade da assistência prestada pelas instituições através da equipe multiprofissional.

DESCRITORES: Cuidados de Enfermagem. Qualidade da assistência. Auditoria de Enfermagem.

INTERNAL AUDIT OF MEDICAL AND HOSPITAL ACCOUNTS: AN ANALYSIS OF THE NURSE'S PERFORMANCE

ABSTRACT: Introduction: Auditing is considered a relevant tool to help the management process, being used by public or private institutions. Objective: To analyze the role of nurses in internal audit, highlighting their contribution and relevance to the multidisciplinary team. Methodology: Integrative Literature Review, carried out in May 2022, in the virtual databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Bibliographic Database Specialized in the Area of Nursing (BDENF), through advanced search in the virtual Health Library (VHL). The final sample consisted of 07 works. Results: The researched works were available in the LILACS, BDENF databases and addressed the nursing audit as an important instrument both for health institutions and for the multidisciplinary team. Final considerations: In this way, the studies concluded that the nurse (a) author (a) intern, has a supervisory character referring to an economic perspective within health institutions, as well as contribution to the multiprofessional team, which is carried out with objectives in the identification of services provided, with the aim of improving the quality of care provided by institutions through the multidisciplinary team.

DESCRIPTORS: Nursing care. Assistance quality. Audit of Nursing.

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, com o desenvolvimento tecnológico e científico o mercado de trabalho exige profissionais cada vez mais, qualificados. O enfermeiro enquanto profissional auditor, precisa atuar de maneira crítica, reflexiva e imparcial no que concerne a qualidade da assistência. (LIMA et al., 2018).

A origem da palavra auditoria, surge do verbo latino “audire”, que tem como significado, “ouvir”, de onde provém o princípio da auditoria, derivado do latim “auditor”, referindo-se aquele que ouve. Porém, na língua inglesa, o termo audit apresenta uma aproximação relevante para compreensão do objeto, uma vez que denota ao exame, correção e certificação. (DA SILVA et al., 2019).

Na área da saúde, há serviços assistenciais e administrativos destinados a certas categorias profissionais na qual o enfermeiro (a) se insere. Dentro dessas premissas, uma área em destaque na contemporaneidade, refere-se à auditoria de contas médicas hospitalares, sendo campo de atuação deste profissional. A Auditoria em Enfermagem é uma forma ampla de unir qualidade, segurança e controle dos custos, que são elevados nessa área. Com isso todos os ambientes hospitalares possuem regras e protocolos a serem seguidos, para garantir a eficiência do serviço e a qualidade da assistência ao paciente. (KURCGANT, 1976).

Diante do contexto histórico os primeiros indícios referente a auditoria nos serviços de saúde, marcam ao de 1918, pelo médico George Gray Ward, nos Estados Unidos, que em sua prática objetivava verificar a qualidade da assistência através das anotações nos prontuários dos pacientes (SCARPARO et al., 2008).

Na área da enfermagem, os primeiros registros de auditoria, datam 1950, nos Estados Unidos, através de uma ferramenta chamada, Phaneuf’s Nursing Audit, da qual aplicada de forma retrospectiva aos prontuários, que tinham como objetivo avaliação da qualidade dos cuidados. Dentro dessas considerações, a auditoria como ferramenta de gestão vem a cada dia buscando aperfeiçoamento. (FABRO et al., 2020).

A auditoria em saúde foi instituída em 1984 no Brasil, por meio da resolução 45 de 12 de julho de 1984, pelo extinto Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), que a exprime como um conjunto de ações administrativas, técnicas e observacionais, que buscam a caracterização definida do desempenho assistencial, efetuado pelos integrantes de todos os níveis de execução, notadamente os referenciados às unidades médico-assistenciais próprias, contratadas, conveniadas e em regime de cogestão (ROCHA et al., 2002).

Na área da saúde a auditoria em enfermagem é realizada pelo enfermeiro desde 1986, de acordo com a Lei n. 7.498 do Exercício Profissional da Enfermagem. No ano de 2001, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), por meio da Resolução COFEN n. 266/2001, reconheceu o enfermeiro como profissional habilitado para auditoria. (COFEN,

2001).

A relevância da auditoria no ambiente hospitalar, configura-se como uma ferramenta de grande potencial, seja para as instituições por apresentar uma característica fiscalizadora referente aos serviços que estão sendo oferecidos e ao controle dos custos, bem como para a equipe multiprofissional, através de uma atuação de educação continuada para melhoria da assistência prestada. Dessa forma, pode-se dizer que a auditoria é um método utilizado com o objetivo de avaliação da qualidade da assistência, através das anotações de enfermagem. (PHANEUF, 1964).

O auditor interno surgiu da profissão de auditor externo, o que os diferenciam é que o interno atua dentro das organizações para além dos aspectos quantitativos, correlacionando aspectos qualitativos, assim, analisando a qualidade dos trabalhos periodicamente. (SALVADOR et al, 2011).

Diante do exposto surge a pergunta norteadora: De que forma pode ser analisada a atuação do/a enfermeiro (a) na auditoria interna em contas médicas e hospitalares frente à equipe multiprofissional e qual sua importância?

Dentro dessa perspectiva, o objetivo geral é analisar a atuação do enfermeiro (a) na auditoria interna, destacando sua contribuição e relevância para equipe multiprofissional. O interesse por essa pesquisa se dá pela relevância que o tema representa como área de atuação do enfermeiro (a) que precisa estar embasado teórico e tecnicamente para desenvolver seu trabalho de auditoria e contribuir com a equipe multiprofissional como para instrução, objetivando melhoria da qualidade de serviços prestados.

Dito isto, a presente pesquisa visa contribuir para crescimento do repertório acadêmico com intuito de trazer novos elementos para que se possa compreender a atuação do enfermeiro (a) nesta área e levantar inquietações para novas pesquisas.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa de Revisão Integrativa de Literatura, que determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, uma vez que visa identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto, contribuindo, pois, para uma possível repercussão benéfica na qualidade dos cuidados prestados ao paciente. É produzida a partir de 6 fases (TEIXEIRA et al., 2013).

1ª Fase: elaboração da pergunta norteadora. A pesquisa é de natureza teórico-bibliográfico, de caráter exploratório com busca em conhecimentos específicos sobre o assunto abordado, nas referências de documentos e autores, predominantemente. Possui a seguinte pergunta norteadora: De que forma pode ser analisada atuação do enfermeiro (a) na auditoria interna em contas médicas e hospitalares frente à equipe multiprofissional e qual sua importância?

2ª Fase: busca ou amostragem na literatura: Foram utilizados para a busca dos artigos os seguintes descritores: avaliação em saúde, evolução de enfermagem, importância dos registros de enfermagem, qualidade da assistência, a busca dos artigos na base de dados SCIELO, LILACS e BDEF processou-se através dos descritores: auditoria na saúde, auditoria em enfermagem, qualidade da assistência.

Foram utilizados para a busca dos artigos os seguintes descritores: Cuidados de Enfermagem. Qualidade da assistência. Auditoria de Enfermagem. Escolhidos a partir da busca por meio da plataforma DeCs – Descritores em Ciência da Saúde.

Quanto aos critérios de inclusão foram selecionados os artigos que estavam em texto completo, em língua portuguesa, espanhola e em inglesa que compreendiam o período proposto de 2017 a 2022. Os critérios de exclusão, foram excluídos por não se encaixarem no tema proposto e por não se enquadrarem em formato artigo; Literaturas cinzentas.

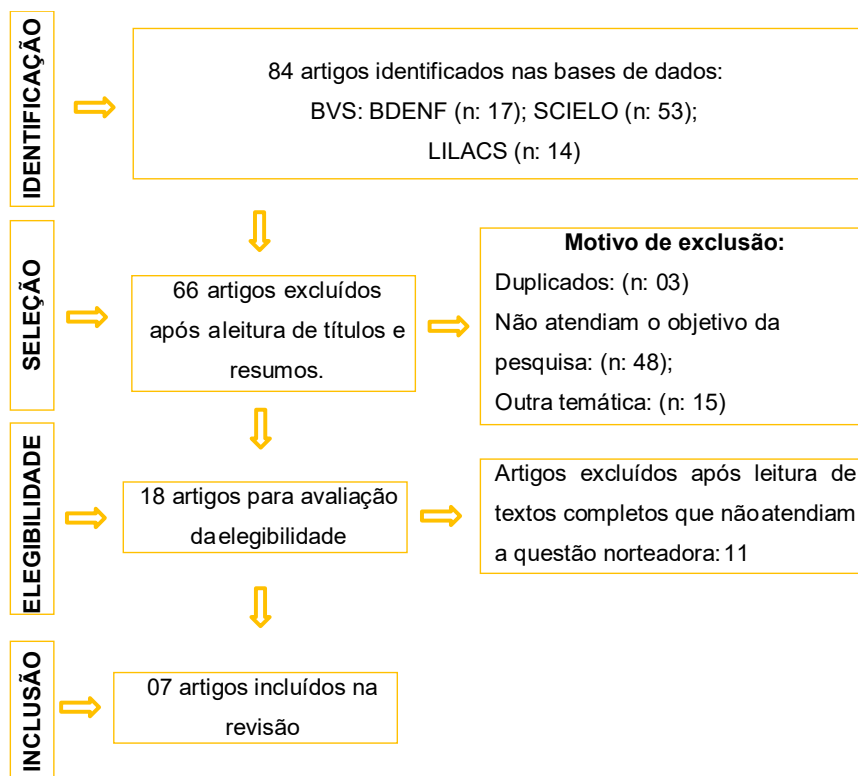
3ª Fase: coleta de dados: Para extrair os dados dos artigos selecionados, faz-se necessária a utilização de um instrumento previamente elaborado: utilizou-se um quadro semiestruturado contendo: Base, Revista, Título, Autor, Objetivo, Metodologia e Ano, conforme ilustrado na figura 1.

4ª Fase: análise crítica dos estudos incluídos: realizou-se uma leitura minuciosa dos artigos para a busca dos quais abordavam sobre o objetivo do trabalho.

5ª Fase: discussão dos resultados: Nesta etapa, a partir da interpretação e síntese dos resultados, comparam-se os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico.

6ª Fase: apresentação da revisão integrativa: os resultados apresentados do fluxograma e dos quadros.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA. Manaus, AM, Brasil, 2022.



RESULTADOS

As bases de dados utilizadas foram: SCIELO, LILACS e BDENF no qual a pesquisa ocorreu em maio de 2022, através de artigos de texto completo, em língua portuguesa, espanhola e em inglesa. Foram encontrados 84 trabalhos, dentre eles, quanto aos critérios de exclusão, foram excluídos 66 artigos, pelos seguintes critérios: 03 artigos duplicados; 48 não atendiam o objetivo da pesquisa e 15 relacionavam-se à outra temática. Quanto a elegibilidade, foram selecionados 18 artigos que, dentre estes, após a leitura do texto completo, foram excluídos 11, por não atenderem a questão norteadora da pesquisa.

Dito isto, foram selecionados 07 trabalhos para compor a revisão integrativa, no quadro 1 encontram-se as informações extraídas do estudo primário com o título, autores, objetivos e desfecho da pesquisa.

A busca se deu especificamente no que concerne aos serviços de auditoria desenvolvidos por enfermeiros (as), bem como sua contribuição para a equipe multiprofissional e instituição, destacando o ano da publicação, título, autor, base de dados, periódicos e principais trabalhos relacionados à pesquisa que atendessem ao objetivo e questão norteadora.

Quadro 1: Síntese dos artigos da revisão. Manaus, AM, Brasil, 2022.

TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO	DESFECHO
Auditoria em saúde para qualificar a assistência: uma reflexão necessária	FABRO, Gisele Caroline Richi.; et al., 2020.	Refletir acerca da auditoria em saúde como instrumento para qualificar a assistência.	A auditoria compõe os processos administrativos para analisar as conformidades dos dados referentes aos serviços prestados, tornando-se um instrumento que auxilia no planejamento e implementação de ações que visem a melhoria de processos com potencial aplicabilidade aos processos educativos da equipe.
A elaboração de evoluções de enfermagem e possíveis dificuldades: percepção do enfermeiro	SILVA, Ana Gracinda Ignácio.; et al., 2019.	Analisar a percepção dos enfermeiros de um hospital público do município de Belém, acerca de possíveis dificuldades, para elaboração de evoluções escritas	De acordo com os participantes do estudo, a falta de tempo é o principal fator dificultador para a realização da evolução de enfermagem em todos os aspectos que deve contemplar. (AU)
A importância dos registros de enfermagem no contexto avaliativo da auditoria	PINTO, M. C.; et al., 2020.	Analisar a importância dos registros de enfermagem no contexto avaliativo da auditoria.	Mesmo sendo uma prática que deva ser realizada com qualidade, o processo de auditoria ainda encontra muita fragilidade nas informações encontradas nos diversos registros do profissional de enfermagem, o que acarreta grandes prejuízos.
Auditoria da qualidade dos registros de enfermagem em prontuários em um hospital universitário	DA Silva, Valdenir Almeida.; et al., 2019.	Analisar a qualidade dos registros de enfermagem em prontuários.	A qualidade dos registros de enfermagem atende parcialmente às recomendações do Conselho Federal de Enfermagem. Os resultados sugerem necessidade de constante atuação dos programas educacionais para o fortalecimento de ações que visem a excelência dos registros de enfermagem.
A atuação da auditoria do Sistema Único de Saúde em um estado brasileiro	DA Costa, Theo Duarte da; et al., 2021.	Descrever a atuação da auditoria do Sistema Único de Saúde em um estado brasileiro.	A descrição da atuação dos componentes de auditoria do estado do RN mostrou um cenário de preocupação. A percepção dos profissionais auditores sobre o seu processo de trabalho denotou a grande importância da contribuição desses serviços para a saúde.
Auditoria: uma tecnologia de gestão para qualificação do processo de enfermagem	BITTEN-COURT, Júlia Valéria de Oliveira Vargas.; et al., 2020.	Relatar o desenvolvimento de uma tecnologia de auditoria para aplicabilidade das etapas do Processo de Enfermagem em um Hospital do Oeste de Santa Catarina.	A experiência permitiu perceber que para a implementação do processo de enfermagem na prática clínica dos serviços de saúde é vital estabelecer conjuntamente o processo de auditoria. A implantação de uma comissão estruturada no hospital em estudo, preocupada em desenvolver tecnologias de gestão para qualificação do cuidado e estruturada de forma coletiva e participativa, foi fundamental para o sucesso das ações.

Auditoria de enfermagem: revisão integrativa da literatura	LIMA, Raquel Janyne de.; et al., 2018.	Identificar as evidências científicas atuais da auditoria no campo da enfermagem e discuti-las.	Há necessidade de mais pesquisas que abordem a experiência das enfermeiras auditoras, sua rotina, dificuldades e necessidades, para um saber pautado na cientificidade e na prática (AU)
--	--	---	--

Como observado no quadro 1, os 07 trabalhos selecionados apresentam em seus objetivos, verbos de domínio cognitivo, que se expressam de alguma maneira, em aspectos de compreensão do objeto de estudo. Dentro dessas considerações a presente pesquisa trata de analisar a atuação do enfermeiro (a) autor (a) na auditoria interna destacando sua contribuição e relevância tanto para equipe multiprofissional como para as instituições da área da saúde.

DISCUSSÃO

Evidenciou-se que todos os artigos selecionados para compor a revisão, apresentam considerações referentes às anotações nos registros dos pacientes, destacando ausência de informações necessárias para facilidade de comunicação entre equipe multiprofissional, destacando setores interrelacionados ao processo, dentro dos serviços de saúde, como: revisão das anotações do prontuário pela auditoria interna, que visa redução de custos, revisão de glosas, análise para necessidade e incentivo de educação continuada e permanente, com objetivo de orientação para melhorias da qualidade da assistência, redução de inconsistências, que levam a uma prática segura. (PINTO et al., 2020).

Destaca-se que a prática correta de enfermagem é prevista em legislação, no que concerne às anotações de forma precisa, bem como a organização dos documentos referente aos pacientes que são relativos ao seu campo de atuação. De acordo com o COFEN, na Resolução Nº 429 de 08 de junho de 2012, em seu artigo 6º, destaca: “é de responsabilidade dos profissionais de enfermagem a registrar no prontuário dos pacientes e em outros documentos próprio da área, seja em papel ou eletrônico, tudo que se diz respeito ao processo de enfermagem sendo considerado a ética e os aspectos legais (COFEN, 2012).

A auditoria pode ser conceituada como um exame de verificação com característica formal ou oficial dos cálculos executados pelos auditores. Especificamente referindo-se à enfermagem pode ser considerada como um exame oficial dos registros de enfermagem que tem por objetivo, avaliar, verificar e melhorar a assistência de enfermagem”. (DEEKEN, 1960).

Quanto à forma de intervenção, a auditoria pode ser do tipo interna quando é desenvolvida pela própria instituição requerente e seus pares, ou externa, em que haverá o desenvolvimento do processo por atores externos à instituição (SILVA, 2015 apud FABRO,

2020).

Dito isto, cabe destacar que a auditoria em enfermagem não se justifica somente pelos aspectos econômicos, referindo-se à auditoria de custos. Porém, destina-se também na auditoria do cuidado, fundamentando-se em duas perspectivas que tendem a melhoria da assistência prestada, bem como a otimização dos custos provenientes dos serviços prestados pelas instituições de saúde. (PINTO et al., 2020).

A atividade desenvolvida pelo auditor interno tem como foco qualidade da assistência ofertada e analisada através de análise dos registros dos profissionais “in loco” que prestam a assistência ao paciente. Conseqüentemente, gerencia custos advindos dos serviços de saúde. (LIMA et al, 2018).

Há uma necessidade emergente para a equipe multiprofissional que prestam serviços assistenciais diretos aos pacientes, na compreensão diante de uma postura ética, de registrar adequadamente no prontuário todos os fatos ocorridos. Sobretudo, no que concerne os materiais e medicações de alto custo. (SILVA et al., 2006, apud LIMA et al., 2018).

Dessa forma, torná-se relevante destacar que a auditoria é considerada um importante instrumento para instituições da saúde, sejam privadas ou públicas, se destacando para auxiliar o processo de gestão (FABRO et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A auditoria interna de contas médicas e hospitalares desenvolvidas por enfermeiros (as), constitui-se como ferramenta para a qualidade da assistência e otimização de custos. O enfermeiro (a) auditor (a), através dos registros dos pacientes, tende a analisar e identificar pontualmente as inconsistências e propor melhorias.

Diante das pesquisas realizadas, observou-se que os registros no prontuário dos pacientes tendem a dificultar a comunicação entre a equipe, visto que, apresentam inconsistências, como por exemplo, a ausência de informações claras em relação ao paciente.

Dessa forma, destaca-se a importância do enfermeiro (a) auditor (a) tanto para as instituições de saúde, quanto para equipe multiprofissional, sendo este o profissional que no momento de sua atuação, consegue identificar as inconsistências e orientar a equipe quanto a mesmas, objetivando a qualidade da assistência e otimização de custos.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste capítulo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, política, acadêmica e pessoal.

REFERÊNCIAS

BITENCOURT, Júlia Valéria de Oliveira Vargas et al . **Auditoria: Uma Tecnologia de Gestão para Qualificação do Processo de Enfermagem**. Rev. baiana enferm., Salvador , v.34, e36251, 2020 .Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S217886502020000100604&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em maio 2022.

COFEN. Resolução COFEN nº 429, de 8 de junho de 2012. Dispõe sobre o registro das ações profissionais no prontuário do paciente, e em outros documentos próprios da enfermagem, independente do meio de suporte – tradicional ou eletrônico. Brasília, DF, 2012. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-4292012_9263.html. Acesso em: Maio/2022.

COFEN. Lei n. 7.498, 1986; Resolução Conselho Federal de Enfermagem [COFEN] n. 266, de 05 de outubro de 2001. Dispõe sobre as atividades do Enfermeiro Auditor. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2662001_4303.html. Acesso em Maio/2022.

DA COSTA, Theo Duarte da; SILVA, Alessandra Dias de Luna; MELO, Ana Carla Costa de. **A atuação da auditoria do Sistema Único de Saúde em um estado brasileiro**. Rev. bras. promoç. saúde (Impr.), p. 19, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1291241>. Acesso em Maio/2022.

DA SILVA, Valdenir Almeida , Rosana Santos Mota , Larissa Silva Oliveira, Nilcea de Jesus, Cristiane Marques de Carvalho , Livia Gomes da Silva Magalhães. **Auditoria da Qualidade dos Registros de Enfermagem em Prontuários em um Hospital Universitário**. Rev. Oficial do Conselho de Enfermagem. v. 10, n. 3 (2019). Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2064/542>. Acesso em maio/2022.

DEEKEN, M.H.L., sister - A guide for the nursing service audit Saint-Louis, the Catholic Hospital Association, 1960. 26. p.

FABRO, Gisele Caroline Richi;Chaves, Lucieli Dias Pedreschi;Gleriano, Josué Souza; Teixeira,Veronica Modolo; Mendes, Karina Dal Sasso; Ferreira, Janise Braga Barros. **Auditoria em Saúde para Qualificar a Assistência: uma reflexão necessária**. Cuid Enferm. 2020 jul.-dez.; 14(2):147-155. Disponível em:

<<https://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2020v2/p.147-155.pdf>. Acesso em Maio/2022

KURCGANT, Paulina. **Auditoria em enfermagem**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 29, n. 3, p. 106-124, 1976. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/reben/v29n3/0034-7167-reben-29-03-0106.pdf>. Acesso em Maio/2022.

LIMA, Raquel Janyne de; PIMENTA, Cláudia Jeane Lopes; FRAZÃO, Maria Cristina Lins Oliveira; SILVA, Cleane Rosa Ribeiro da; VIANA, Lia Raquel de Carvalho; SALVIANO, Gerlania Rodrigues. **Auditoria de enfermagem: revisão integrativa da literatura**. Nursing

(São Paulo), 21 (247): 2531-2534, dez. 2018. Disponível em: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/247/pg85.pdf>. Acesso em maio/2022.

PHANEUF, M.C. - The nursing audit: profile for excellence New York, Appleton - Century-Crofts, c. 1972. 130 p.

PINTO, Marcélia Chagas; SILVA, Lázaro Souza da; SOUZA, Ester de Almeida. **A importância dos registros de enfermagem no contexto avaliativo da auditoria**. Arq. ciências saúde UNIPAR, p. 159-167, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/esSiqueira/biblio-1129447>. Acesso em Maio/2022.

Rocha EEM, Silveira Filho IB, Sant'Anna TRF. **A importância da auditoria no sistema único de saúde** [trabalho de conclusão de curso]. Salvador (BA): Universidade Federal da Bahia; 2002. Disponível em: <https://www.sentidounico.com.br/wp-content/uploads/2018/05/artigo-9.pdf>. Acesso em maio/2022

SALVADOR, Nathália Hermes; BAGGIO, Sabrina Alessandra. **A Importância da Auditoria Interna**. Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Campus Toledo, 2011. Disponível: <https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/snpp/article/viewFile/14299/2749>. Acesso em Maio/2022.

SCARPARO, Ariane Fazzolo e Ferraz, Clarice Aparecida. **Auditoria em Enfermagem: identificando sua concepção e métodos**. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2008, v. 61, n. 3, pp. 302-305. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71672008000300004>>. Epub 25 Jun 2008. ISSN 1984-0446. Acesso em Maio/2022.

SILVA, Ana Gracinda Ignácio; Dias, Bruna Rafaela Leite; Leite, Maridalva Ramos. **A elaboração de evoluções de enfermagem e possíveis dificuldades: percepção do enfermeiro**. Nursing (São Paulo) 22(254): 3039-3042, jul.2019. Disponível em: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/254/pg22.pdf>. Acesso em Maio/2022.

SILVA MA, Vieira ET. **Auditoria interna: uma ferramenta de gestão dentro das organizações**. Redeca. 2015; 2(2):1-20.

TEIXEIRA, E; MEDEIROS, H. P; NASCIMENTO, M. H. M. **Revisão Integrativa da Literatura passo-a-passo & convergências com outros métodos de revisão**. Rev Enferm UFPI, Teresina,2(spe):3-7,dec.,2013.Disponível: <http://revistas.ufpi.br/index.php/reufpi/article/download/1457/pdf>. Acesso em Maio/2022.

Índice Remissivo

A

- Abandono 25, 34, 36, 153, 286
Aborto 107, 121, 123, 127
Abuso sexual 25
Acidentes 503, 509, 510
Acidentes de trânsito 502
Acidentes domésticos 503
Acidentes infantis 502, 503, 504, 507
Ações de enfermagem 371
Acolhimento da criança no contexto hospitalar 337, 339
Acolhimento da enfermagem 258, 259
Acolhimento humanizado 257
Acupuntura 249, 250, 253, 254, 315, 318, 320
Administração de serviços de saúde 524, 527
Afogamento 502, 506, 508, 509, 510
Agilidade da assistência 523
Aleitamento materno 124, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 463, 466
Alimentação saudável 46, 91, 216, 393, 458, 460, 463
Amamentação exclusiva 145, 147, 151, 157
Anemia 123, 183, 188, 191, 459, 468
Anemia falciforme (af) 182
Ansiedade 201, 249, 250, 253, 254, 255, 293, 300, 315, 318, 320, 323, 325, 331, 333, 334, 391, 440, 445, 476, 485, 488, 489
Assistência à criança autista 292, 293, 296, 301
Assistência de enfermagem 24, 30, 32, 35, 48, 87, 88, 92, 93, 104, 109, 117, 165, 169, 172, 173, 179, 219, 265, 268, 297, 300, 301, 372, 384, 385, 386, 392, 394, 405, 407, 408, 411, 449, 455, 466, 499
Assistência hospitalar 133, 136, 143
Assistência humanizada e qualificada 74
Assistência integral 170, 183, 189, 194, 203, 299, 311
Assistência no pré-natal 170
Atenção básica 63, 71, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 103, 104, 107, 108, 228, 245, 293, 294, 296, 298, 299, 302, 366, 383, 397, 402, 403, 497, 498, 500
Atenção primária à saúde 86, 88, 294
Atendimento a família 229
Atendimento às gestantes 103
Atendimento humanizado 26, 40, 108, 209, 216, 231, 246, 329, 405, 411, 413, 414, 486, 492, 498, 499
Atividade física 46, 52, 360, 362, 371, 372, 376, 379, 381, 383, 393, 435, 482
Atuação do enfermeiro 91, 93, 111, 113, 117, 144, 208, 210, 266, 274, 281, 284, 288, 294, 303, 306, 335, 380, 389, 397, 398, 402, 403, 417, 419, 461, 498
Auditoria em enfermagem 111, 112, 114, 118

Auriculoterapia 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256
Ausência escolar 323
Autismo infantil 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 302
Autocuidado 26, 91, 93, 105, 106, 108, 198, 222, 275, 315, 358, 361, 367, 374, 380, 393,
434, 436, 455, 480, 489, 520
Autogestão 323, 391
Autonegligência 25, 34

B

Bagagem emocional 405
Bem-estar 33, 200, 202, 234, 254, 256, 263, 309, 313, 315, 316, 319, 321, 329, 333, 392,
407, 425, 426, 435, 455, 493
Binômio mãe e bebê 208

C

Câncer cervicouterino 258, 262, 263, 264, 265
Câncer de pênis 220, 221, 222, 225, 227, 228
Câncer do colo de útero (ccu) 38, 39
Câncer pediátrico 323
Cardiopatía isquêmica 384, 387
Cenário pandêmico 192, 193, 194, 201, 281, 458, 479, 481, 489
Ciclo gravídico e puerperal 74, 75
Competências da enfermagem 238, 240, 241, 244, 246, 386
Complicações dos diabetes 86, 88
Comportamento de ajuda 25
Comunicação 31, 92, 107, 118, 189, 199, 200, 216, 217, 231, 234, 236, 246, 267, 271, 273,
276, 285, 291, 292, 298, 300, 305, 310, 311, 325, 333, 355, 380, 444, 455, 480, 482,
483, 498, 528, 534
Conduta da equipe 134, 142, 281
Conflito de valores 439
Conhecimento dos protocolos 133, 136
Conscientização 221, 223
Conscientização da mulher 38
Conscientização do câncer peniano 220
Construção/desenvolvimento da ozonioterapia 51
Consulta ginecológica 258, 262, 263, 265
Contaminação 194, 201, 286, 287, 353, 474, 484, 486, 487, 519, 520
Controle de infecções 513, 515
Controle do desconhecido 439
Covid-19 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 250, 280,
281, 282, 283, 288, 318, 319, 320, 321, 322, 443, 458, 459, 460, 461, 465, 474, 475,
476, 478, 479, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491
Criança 152, 183, 185, 231, 232, 236, 294, 337, 339, 449, 451, 459, 503
Criança com doença falciforme 183, 187, 188, 189
Crianças hospitalizadas 328, 329, 330, 333, 335, 337
Cuidado ao idoso 238, 240, 241, 243, 244, 246, 474, 497, 499, 500

Cuidado à pessoa idosa 240, 246, 386, 419, 492, 494
Cuidado domiciliar 197, 198, 203, 206, 428, 431, 435, 436
Cuidado humanizado 32, 267, 343, 406, 407, 410, 412, 413, 414, 450, 493, 494, 495, 500
Cuidados após alta hospitalar 417
Cuidados de enfermagem 280, 287
Cuidados de enfermagem 111, 114, 185, 193, 195, 230, 232, 439, 441, 513, 515
Cuidados paliativos 266, 267, 268, 271, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 303, 304, 305, 306,
308, 309, 310, 311, 328, 329, 335, 443, 444

D

Desafios dos enfermeiros 192, 194, 195
Desconforto respiratório 474, 475, 483
Desenvolvimento da gestação 171, 208, 209
Desenvolvimento infantil 146, 154, 329, 338
Desequilíbrio eletrolítico 459, 468
Desequilíbrio físico e psicossocial 448
Desmame 146, 148, 155
Desmame precoce 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156
Desnutrição 458, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468
Desnutrição infantil 458, 460, 461, 462, 463, 465, 466, 467, 468
Diabetes mellitus (dm) 85, 86, 429
Diretrizes para atendimento 133, 136
Doença cardíaca coronária 384
Doença infecciosa 121, 123, 399, 439
Doença isquêmica 135, 384, 385, 386, 390, 395
Doenças crônicas cardiovasculares 474

E

Educação do tratamento de saúde 323
Educação em saúde 38, 40, 41, 42, 43, 71, 93, 106, 176, 178, 197, 220, 222, 228, 374, 380,
381, 429, 435, 436, 455, 463, 480, 491, 509, 510, 514, 520
Educação em saúde 38, 93, 228, 383
Educação em saúde feminina 38, 40
Educação nutricional 459
Empatia 80, 171, 254, 297, 405, 407
Enfermagem no pré-natal de alto risco 208, 215, 216
Enfermagem psiquiátrica 406, 408
Envelhecimento 31, 85, 201, 203, 206, 239, 240, 245, 246, 267, 281, 284, 288, 347, 355,
356, 385, 391, 396, 418, 419, 423, 475, 486, 487
Equipe multiprofissional 111, 113, 115, 117, 118, 165, 188, 217, 236, 301, 372, 380, 389,
405, 407, 424, 431, 434, 435, 436, 482
Espiritualidade 303, 304, 305, 308, 309, 310, 311, 480
Estilo de vida 65, 87, 107, 358, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 371, 376, 393, 434, 475
Estratégia de acolhimento 337
Estresse 30, 31, 35, 56, 80, 202, 205, 249, 250, 253, 254, 314, 320, 325, 333, 338, 362,
364, 375, 378, 424, 444, 454, 476, 488, 489

Etnocentrismo cultural 230
Exame físico 165, 378, 459, 464, 466, 467
Exame papanicolau 38, 40, 41, 42, 46, 47
Exames ginecológicos 38, 40

F

Falta de atividades físicas 85
Famílias no processo saúde e cura 229, 231
Fase de luto familiar 267, 276
Fibromialgia 51, 55, 57

G

Gerenciamento 163, 240, 523, 524, 525
Gestação 61, 63, 217
Gestação de alto risco 208, 215, 216, 217
Gravidez segura 104, 170

H

Hipertensão 87, 209, 215, 237, 250, 285, 358, 360, 361, 363, 364, 366, 367, 368, 370, 371, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 391, 419, 475, 486, 487
Hipertensão arterial 368, 370, 371, 372, 375, 376, 377, 382, 383
Hipertensão autorreferida 358, 361, 363, 364, 366, 367
Hipertensos 360, 363, 366, 371, 375, 378, 379, 381, 382, 383
Hiv 9, 11, 70, 80, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 348, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357
Homens 221, 223
Hpv (papilomavírus) 221
Humanização 24, 29, 30, 32, 33, 81, 107, 194, 204, 216, 217, 238, 240, 241, 244, 246, 264, 274, 337, 338, 341, 405, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 492, 494, 497, 498, 500
Humanização da assistência 35, 241, 339, 406, 408, 495

I

Idoso 25, 30, 31, 36, 193, 195, 200, 202, 204, 205, 206, 239, 241, 244, 267, 269, 283, 287, 304, 306, 351, 355, 384, 387, 418, 419, 420, 474, 476, 493, 495
Idoso vítima de violência 24, 26, 27, 31
Infecção crônica 61
Infecções relacionadas à assistência à saúde (iras) 512, 514
Infecções sexualmente transmissíveis 226, 347, 349, 352, 353, 357
Insegurança alimentar 458
Instituições de saúde 32, 81, 111, 118, 166
Integridade física e moral 74
Interação da criança autista 292
Interações sociais 291
Internação 67, 255, 286, 372, 413, 414, 423, 424, 425, 430, 454, 467, 475, 479, 486, 487, 502, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 517
Intoxicações 503, 506, 509

Introdução precoce de alimentação 459
Isolamento social 26, 127, 199, 200, 202, 286, 474, 476, 480, 481, 482, 488, 490
Ist em idosos 346

L

Lactantes 146, 147, 148, 152, 153, 154, 177
Lactentes 145, 147, 152
Leitos de urgência 523, 524, 525, 527, 535
Leucemia linfoide aguda 448, 450, 451

M

Má alimentação 85
Malária 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 463
Malária em grávidas 121, 126, 131
Manejo intra-articular do ozônio 51, 55
Manobras de ressuscitação 134, 135, 141, 142, 143
Medidas antropométricas 459, 464, 466
Medida terapêutica 313
Morbidade 178, 184, 226, 323, 418, 485, 503, 504, 512, 514
Mulher 35, 38, 41, 258, 260, 504

N

Neoplasia peniana 221, 223

O

Óbito 62, 77, 107, 160, 187, 281, 481, 484, 486, 487, 490, 502, 504
Oncologia 324, 325, 329, 335
Oncologia pediátrica 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 334
Orientações de enfermagem 61, 66, 198
Ozônio 51, 53, 54, 56
Ozonioterapia 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58

P

Paciente diabético 85, 87, 89
Paciente pediátrico 332, 333, 336, 463
Pacientes com pé diabético 428, 431, 435, 436
Pacientes pediátricos com câncer 323
Pacientes psiquiátricos 405, 407, 411, 414
Parada cardiorrespiratória 133, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 143, 144
Parasitas 121
Parto prematuro 121, 123, 127, 215
Pediatria 142, 150, 324, 344, 463
Período gestacional 121, 125, 126, 171, 179, 180, 215, 218, 399, 403
Perturbação do neuro desenvolvimento 291
Plasmodium sp 121, 122, 123, 125, 126
Práticas integrativas e complementares (pics) 313, 315

Pré-natal 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 147, 170, 171, 172, 173, 177, 178, 179, 180, 208, 209, 210, 215, 216, 217, 218, 219, 338, 401, 402, 504

Pré-natal de alto risco 208, 210

Pressão arterial 218, 358, 360, 361, 362, 363, 367, 371, 372, 377, 379, 381, 385, 393

Pressão arterial diastólica 358, 363

Pressão arterial sistólica 358, 363

Prestadores de cuidados 324

Prevenção 29, 31, 34, 35, 36, 38, 40, 43, 45, 46, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 57, 63, 65, 66, 68, 70, 81, 87, 91, 92, 93, 105, 106, 164, 171, 172, 179, 188, 189, 190, 198, 203, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 240, 250, 254, 258, 259, 262, 263, 264, 265, 281, 284, 293, 314, 337, 338, 347, 353, 357, 367, 371, 375, 377, 380, 381, 392, 398, 401, 402, 418, 419, 430, 431, 433, 434, 440, 458, 460, 461, 462, 463, 464, 468, 480, 481, 484, 485, 489, 503, 504, 509, 510, 512, 514, 515, 517, 518, 519, 520, 521, 525

Profissional da saúde 38, 40, 81, 245, 378, 380, 435

Programa melhor em casa 417, 419, 422, 423, 425

Promoção à saúde 201, 239, 246, 300, 314, 315, 371, 390, 395, 521

Q

Quadro de sepse 159, 160, 161, 165

Qualidade da assistência 111, 114

Qualidade de vida 47, 52, 56, 75, 104, 107, 128, 184, 190, 194, 201, 204, 215, 216, 219, 239, 244, 248, 251, 253, 254, 255, 263, 264, 267, 268, 273, 274, 275, 276, 284, 297, 300, 304, 310, 314, 315, 318, 319, 320, 324, 325, 328, 334, 354, 360, 366, 370, 371, 372, 374, 419, 423, 425, 426, 450, 454, 463, 466, 482, 493, 497, 499, 500, 514

Quedas 275, 485, 503, 504, 506, 507, 508, 510

Queimaduras 52, 503, 506, 510

R

Reanimação cardiopulmonar 134

Recuperação 50, 52, 53, 54, 57, 189, 245, 246, 263, 264, 300, 319, 389, 392, 393, 411, 414, 424, 425, 426, 454, 459, 468, 498, 534

Reeducação alimentar 371

Regulação 56, 523, 524, 525, 526, 527, 535

Resolução de problema 439

Rotinas hospitalares 417

S

Saúde da criança 229, 338, 467

Saúde de pacientes 50, 429

Saúde de população indígena 230, 232

Saúde do idoso 197, 205, 280, 347

Saúde dos idosos 192, 194, 195, 203, 479

Saúde do trabalhador 359

Saúde mental 201, 202, 205, 206, 254, 359, 362, 367, 391, 406, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 423, 444, 445, 446, 476, 479, 488, 489

Saúde pública 32, 38, 39, 45, 46, 48, 67, 70, 78, 81, 84, 87, 147, 230, 231, 236, 259, 281, 293, 318, 371, 402, 423, 429, 433, 439, 460, 464, 467, 512, 514, 519
Sedentarismo 46, 85, 360, 370, 371, 378, 381
Segurança das mulheres 74, 75
Segurança do paciente 338, 422, 424, 512, 513, 514, 515, 517, 518, 520, 521, 525
Serviço de cardiologia 384
Serviços de assistência domiciliar 267, 269, 429, 431
Serviços de saúde entre crianças 323
Sífilis 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 352, 354, 355, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403
Sífilis congênita 397, 398, 399, 400, 402, 403, 404
Sistema imunológico 56, 171, 347, 484
Sistema público de saúde 228, 229, 487
Sistemas de saúde 524, 527
Situações emergenciais 133, 136
Sobrecarga de trabalho 35, 439, 440, 444, 450
Soropositivo 103, 105, 106, 107, 108
Sufocação 502, 506, 510

T

Taxas de incidência de sífilis 397, 399
Tecnologia educacional 65, 70, 429, 434
Terapias adjuvantes 324
Terapias complementares 51, 53
Transtorno 32, 291, 292, 293, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 366, 367, 368, 411, 412
Transtorno do espectro autista (tea) 291
Transtorno mental comum 358, 365
Tratamento de desidratação 459
Tratamento de infecções 459
Tratamento oncológico 323, 325
Treponema pallidum 61, 62
Triagem nutricional 459, 465, 467

U

Unidades hospitalares 524, 527

V

Vias de transmissão da sífilis 397
Vigilância 65, 171, 202, 357, 360, 375, 509, 512, 520
Violência contra a pessoa idosa 25, 26, 29, 31, 35, 36
Violência financeiro-patrimonial 25, 30, 32, 33
Violência física 25, 34, 80
Violência obstétrica 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84
Violência psicológica 25, 33, 34
Voluntários 337, 343




editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 